

Mariana, primeira cidade das Gerais, comemora os 300 anos de Minas com programação especial

No ano em que os mineiros comemoram os 300 anos do estado de Minas Gerais, marianenses se preparam para celebrar esse momento que tem grande representatividade na cidade. Por quê? Porque desde 1996, antes mesmo da constituição do estado, Mariana, antiga Vila do Carmo, já exercia seu papel de primazia. Para marcar o pioneirismo da cidade, a Prefeitura Municipal lança a iniciativa “Os 300 anos das Minas: as Gerais começaram aqui”, na próxima quinta-feira, dia 13 de fevereiro, às 19h30, no Cine Teatro Mariana.

De acordo com o secretário de Cultura, Efraim Rocha, o evento tem como foco evidenciar a importância da cidade no contexto do tricentenário do estado. “Queremos resgatar esta importância histórica e evidenciar os valores de Mariana na formação do estado é a proposta do evento. Na oportunidade, vamos lançar uma agenda de atividades que acontecerão durante o ano, mostrando as ações de Mariana em prol de Minas Gerais, nos vários seguimentos de sua constituição política, social, artística e cultural”, disse.

Para marcar o início das comemorações, a professora doutora em História Social, Adalgisa Arantes Campos, ministrará uma palestra para falar sobre o tema. Ainda, no mesmo dia, será lançada uma agenda de atividades que, ao longo do ano, pretende mobilizar a sociedade para resgatar e fortalecer os legados históricos, culturais e artísticos do município.

MINAS NASCEU AQUI - A iniciativa “300 anos das Minas: as Gerais começaram aqui” objetiva, também, criar pontes que unam a importância do passado de Mariana, com as ações do presente e uma visão de futuro, a partir dos diversos legados e atributos históricos advindos do início da mineração, da produção artística, da educação, da religiosidade, da formação política do estado, entre outros aspectos. “Mariana coleciona primazias relevantes como cidade, capital das Capitânicas de São Paulo e Gerais do Ouro, primeiro Bispado onde se exerceu pela primeira vez o direito ao voto. Ser a primeira cidade planejada no período colonial, ter a primeira lei ambiental do país, são outros orgulhos dos marianenses. Mas, as primazias de Mariana não remontam apenas ao seu passado histórico. Suas riquezas são presentes na vida dos seus moradores que escrevem uma história atual, na sua vocação de produtora de arte e cultura. Queremos trazer esse protagonismo à luz, fazendo também uma ponte com o futuro”, explica Efraim.

Ao longo de 2020, uma agenda de atividades e projetos será desenvolvida, como Carnaval: 300 anos de Minas; Centro de Referência das Bandas de Música; Projeto Dobrados de Mariana para Minas; Semana Santa em Canto; Seminário de Musicologia; Iron Biker; Encontro Internacional de Palhaços; Série de colóquios: Mariana nos trezentos anos de Minas; Lançamento da Bienal da Música; Cartografia Musical; Mariana Viva; Canta Mariana; Exposições Artísticas; lançamento do Distrito Criativo Passagem de Mariana, entre outros.

--